





ACTA Nº 08
REUNIÃO ORDINÁRIA DE 06-03-2006
REUNIÃO PÚBLICA
FREGUESIA DE ARADAS

Aos seis dias do mês de Março, do ano dois mil e seis, reuniu ordinariamente a Câmara Municipal de Aveiro, no Salão Nobre do Edifício da Junta de Freguesia de Aradas, sob a direcção do Sr. Presidente, Dr. Élio Manuel Delgado da Maia, e com a presença dos Srs. Vereadores, Dr. Luís Miguel Capão Filipe, Eng. Carlos Manuel da Silva Santos, Dr. Pedro Nuno Tavares de Matos Ferreira, Dr. Jorge Manuel Henriques de Medeiros Greno, Dr.ª Marília Fernanda Correia Martins, Dr. Pedro Ribeiro da Silva, Dr. Nuno Manuel Marques Pereira e Dr.ª Margarida Dias Ferreira.

Pelas 15h00m, o Sr. Presidente declarou aberta a presente reunião.

APROVAÇÃO DE ACTAS: - Foi deliberado, por unanimidade, aprovar a acta n.º 5.

SALDO DE GERÊNCIA: - A Câmara tomou conhecimento do Mapa de Fluxos de Caixa relativo ao dia 06 de Março, o qual acusa os seguintes movimentos:

RECEBIMENTOS			PAGAMENTOS		
Saldo da Gerência Anterior		2.903.947,96€	Total das Despesas Orçamentais		5.524.429,50€
Execução Orçamental	2.218.730,81€		Despesas Correntes		4.276.841,36€
Operações de Tesouraria	685.217,15€		Despesas de Capital		1.247.588,14€
Total das Receitas Orçamentais		6.117.137,11€	Operações de Tesouraria		353.876,20€
Receitas Correntes		3.957.897,44€	Saldo para o Dia Seguinte		3.524.953,42€
Receitas de Capital		2.159.239,67€	Execução Orçamental	1.846.880,05€	
Operações de Tesouraria		382.174,05€	Operações de Tesouraria	707.520,53€	
Total...		9.403.259,12€	Total...		9.403.259,12€

PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA

O Sr. Presidente da Junta de Freguesia de Aradas, António Neto, iniciou a sua intervenção agradecendo a presença do Executivo Camarário e do público, relevando a importância destas reuniões se realizarem nas Juntas de Freguesia, permitindo um melhor conhecimento das necessidades e problemas subjacentes a cada localidade. O Sr. Presidente da Câmara Municipal de Aveiro agradeceu as palavras

proferidas, dando as boas vindas, em nome do Município, a todos os cidadãos e aos autarcas de Aradas que desempenharam funções em nome da Freguesia, dirigindo uma palavra especial ao Sr. Manuel Madail, que foi Presidente da Junta de Freguesia de Aradas, durante vinte e cinco anos. Saudou, ainda, os membros da Assembleia de Freguesia, da Junta e da Paróquia, esclarecendo que se está a iniciar um percurso pelas catorze freguesias do concelho, visando o conhecimento local e a auscultação dos munícipes, quanto aos problemas emergentes de cada localidade, para, em conjunto, se encontrarem respostas que possam colmatar as falhas existentes.

Intervenção do público

O Sr. João Marta, residente na urbanização Capitão Lebre, chamou a atenção do Executivo para a falta de **papeleiras**, tendo solicitado que fosse feita a limpeza das ruas daquela localidade. Quanto às acessibilidades, referiu não serem as melhores, procurando saber se iria ser construída alguma **rotunda na zona do Botafogo**. Deu, ainda, a conhecer que não existem **zonas verdes** e que as ruas são muito estreitas, sem passeios, dificultando a mobilidade e a segurança dos peões.

O Sr. Manuel Rodrigues chamou a atenção para os acessos exteriores à **Escola n.º 1 do Bonsucesso**, referindo que estes não facilitam a deslocação de pessoas com deficiência motora, devendo as escadas ser substituídas por rampas. Sugeriu, de seguida, que fossem colocados sinais de sentido proibido nas saídas da **Rua do Abreu e da Rua da Agra**, dada a falta de visibilidade, o que tem provocado diversos acidentes naquele local. Para terminar, referiu-se ao facto de a **Rua Direita** ficar completamente alagada quando chove, devido à obstrução das condutas de águas pluviais, que não têm capacidade para canalizar tanta água.

O Sr. Manuel Rocha, residente na Quinta do Picado, veio dar conta da **falta de saneamento na Rua da Bandeirada**, procurando saber quando poderá ser resolvido o problema.

De seguida, o Sr. José Furão abordou o tema da **sinalética** dando conta de diversas situações, entre as quais, a necessidade de serem fixados os sinais de obrigação na rotunda do Eucalipto, ser colocado um sinal de passagem de peões na via da esquerda; no túnel de Sta. Joana existir um sinal de informação mal posicionado; a passagem de nível de Esgueira da linha do Vouga não estar devidamente sinalizada; nas bombas de gasolina da Repsol, perto da Universidade e das da BP, na Estrada Nacional 109, não haver sinalização a impedir os condutores de entrarem em contra mão; haver falta de sinalização no cruzamento da Rua do Brejo; na rotunda sul das Glicínias não haver sinais a indicar obrigatoriedade em contornar a rotunda e o sinal na entrada para o parque de estacionamento ocupar o passeio, que só tem um metro de largura e quando os automóveis estacionam deixa de haver espaço para os peões. Deu, ainda, a conhecer a existência de um sinal colocado frente à Fiat, que está tapado por uma borracheira ali existente; sugeriu que os lugares de estacionamento no Estádio Municipal fossem marcados e fosse visto o escoamento das águas pluviais, pois sempre que chove o local fica completamente enlameado. Mais indicou que deveria ser colocado um painel de viaturas pesadas na Rua Direita, devendo proceder-se à sinalização que informe os automobilistas quanto às saídas da cidade; sugeriu que a sinalização da entrada para o parque de estacionamento da Praça Marquês de Pombal fosse reforçada, pois quem não conhece o local entra no parque; em frente aos tanques de Esgueira haver falta de

sinalização. Em seu entendimento, a paragem de autocarro localizada perto da Pastelaria Diamante, deveria ser deslocada, pois quando os autocarros param naquele local forma-se uma fila enorme de trânsito, esclarecendo que as lombas reductoras de velocidade devem ser normalizadas, uma vez que saiu uma nova legislação por despacho da Direcção Geral de Viação. Terminou dando conta, que junto ao ginásio de Aradas, o passeio está totalmente obstruído com lixo das obras que ali se efectuaram.

O **Dr. Amaro Neves** abordou a questão da **homenagem a Frei Miguel de Bulhões e Sousa**, figura ilustre da cidade de Aveiro, nascido em Aradas, que foi Bispo de Grão Pará, no Brasil e em Leiria, tendo aproveitado para propôr ao Executivo que as celebrações ocorram até ao final do próximo mês de Abril, data em que se comemoram trezentos anos sobre a data do seu nascimento, sugerindo, ainda, a atribuição do seu nome a um arruamento de Aradas.

O **Plano de Urbanização de Aveiro** foi outro dos temas trazidos à reunião pelo **Sr. António Vilhena** que procurou saber junto do Executivo se vai ou não ser aprovado, uma vez que este assunto esteve em fase de discussão pública, no anterior Executivo.

A **D. Ana Margarida**, na qualidade de mãe de uma criança que frequenta a **Pré-Escola da Quinta do Picado**, levantou o problema inerente à zona de refeições, que fica distanciada do Jardim de Infância e que durante o percurso, nos dias em que chove, as crianças ficam todas molhadas. Deu, ainda, a conhecer que no período do prolongamento de horário fica apenas uma pessoa com as crianças, alertando para a falta de segurança que advém de toda esta situação. Deste modo solicitou ao Executivo que se debruçasse sobre este problema, de forma a permitir o bem estar às crianças que frequentam aquele estabelecimento, sendo esta uma situação provisória que se prolonga há mais de um ano.

Os **automóveis estacionados na via pública**, com indicação de venda, foi uma das preocupações apresentadas ao Executivo pelo **Sr. Cardoso**, que procurou saber quais eram as competências da Câmara Municipal e da Junta de Freguesia relativamente a este assunto. Advertiu, ainda, para a prática de **estacionamento abusivo na Rua da Agra**, onde é morador, solicitando que fossem tomadas as devidas diligências por forma a colmatar esta falha.

O **Sr. Israel** chamou a atenção do Executivo para o avançado estado de degradação da **Casa de Eça de Queirós**, tendo dado nota, inclusivamente, de uma notícia publicada numa revista da Câmara Municipal, que informa da decisão da Autarquia em adquirir o imóvel.

O **Sr. António José de Oliveira Rebelo** veio à reunião denunciar a existência de uma **Carpintaria em Cacia**, que faz demasiado barulho e que se encontra ilegal, tendo questionado a razão pela qual ainda não foi encerrada, uma vez que o proprietário já foi notificado, sendo esta uma situação que se arrasta há demasiado tempo.

Intervenções dos Srs. Vereadores

O **Sr. Vereador Dr. Nuno Marques Pereira**, iniciou a sua intervenção, cumprimentando e agradecendo o contributo de todos cidadãos, sublinhando a importância da realização de reuniões nas freguesias do

Concelho, que permitem ao Executivo ter uma relação de maior proximidade com os problemas, permitindo ainda a avaliação das realidades associativa, desportiva e social de cada localidade.

De seguida, o Sr. **Vereador Dr. Pedro Silva** reconheceu, de igual modo, a importância destas reuniões, lembrando, uma vez mais, que seria interessante a realização de **reuniões temáticas**. Quanto às questões levantadas pelo Sr. José Furão, o Sr. Vereador afirmou serem pertinentes, pois a sinalética vertical é muito importante na construção e qualificação da cidade, lembrando que, neste âmbito, se torna cada vez mais importante ter em conta o regulamento de cargas e descargas. De seguida, agradeceu a presença do Dr. Amaro Neves, um dos expoentes máximos no que refere ao Património e à Cultura do Concelho e da Região de Aveiro, e respondendo à sua proposta, considerou ser importante a Câmara dar um maior apoio à comissão de trabalho constituída para as comemorações. Procurou ainda saber, junto do Executivo, no âmbito das questões referentes às escolas, qual o ponto de situação da Carta Escolar. Quanto à Casa Eça de Queirós, esclareceu que no mandato anterior tudo esteve preparado para a aquisição do imóvel, contudo, um dos familiares do proprietário do edifício, que se encontrava no estrangeiro, impediu que a aquisição fosse efectuada. Por fim, referiu-se ao tempo de intervenção de cada munícipe, referindo que não deve ser demasiado extenso, sob pena de afastar do objectivo pretendido nestas reuniões, que é serem, acima de tudo, operativas.

A Sra. **Vereadora Dr.ª Marília Martins** começou por louvar a iniciativa da Junta de Freguesia que, no âmbito da Comissão Social de Freguesia, pretende criar um Banco de Voluntariado e uma Loja Social, considerando tratar-se de dois projectos de extrema importância na área da Acção Social. Quanto à realização das reuniões nas freguesias, considerou que um dia não é suficiente para iniciativas desta natureza, e que seria importante que as visitas fossem mais aprofundadas para se conhecer melhor a realidade de cada localidade, e estar mais tempo com as pessoas nas instituições, o que aconteceu no mandato anterior. Alertou ainda para a importância de se trazer um pouco das IPSS e Colectividades Desportivas e Culturais, às Juntas de Freguesia, através de exposições dos seus trabalhos e espólio, de forma a dar a conhecer aos cidadãos as várias iniciativas desenvolvidas por estas, bem como as suas realidades. Sugeriu, ainda, que o Conselho Consultivo do Desporto e da Juventude se pudesse realizar de novo nas freguesias, dado ter sido um sucesso no anterior Executivo, o mesmo podendo vir a acontecer com o Conselho Local de Acção Social. Terminou, referindo que, em sua opinião, o período destinado à intervenção do público, deveria começar um pouco mais tarde, de forma a possibilitar a participação aos cidadãos que têm horário laboral.

De seguida, o Sr. **Vereador Eng.º Carlos Santos** saudou os presentes dando a conhecer que, durante a manhã, o Executivo foi visitar diversos locais da freguesia com os técnicos da Autarquia, tendo sido feito um levantamento dos problemas emergentes, revelando que esta é uma freguesia com muitas necessidades e que tudo será feito no sentido de solucionar todas as questões apresentadas pelos cidadãos. Quanto ao assunto abordado pelo Sr. Manuel Rocha, concretamente, a ausência de saneamento na Rua da Bandeirada, esclareceu que já existe um projecto aprovado, contudo, há necessidade de se construir uma estação elevatória, o que irá adiar o processo por mais algum tempo. Relativamente à situação da Carpintaria Valente, em Cacia, o Sr. Vereador disse ter conhecimento do processo, tendo informado o Sr. António que tudo está a ser feito para o encerramento da empresa

O Sr. **Vereador Dr. Capão Filipe** começou por referir que a questão das acessibilidades à cidade é bastante pertinente, a qual irá ser objecto de estudo e que os circuitos pedonais são uma das grandes preocupações deste Executivo. No âmbito da mobilidade, referiu que a questão das rampas, apresentada pelo Sr. Manuel Rodrigues, irá ser encaminhada para os serviços competentes da Câmara Municipal. Quanto à sinalética, solicitou ao Sr. José Ferrão que lhe facultasse a lista de sugestões enumeradas durante a sua intervenção, por e-mail, para poderem ser analisadas com maior exactidão, pela divisão camarária responsável. No que concerne à homenagem a D. Frei Miguel, referiu que contactou o Dr. Amaro Neves e que se estava a proceder a um trabalho conjunto com a Comissão patrocinada pela Junta de Freguesia de Aradas, manifestando o seu orgulho quanto à futura distinção daquela grande figura. O Sr. Vereador referiu-se, ainda, ao Regulamento de Cargas e Descargas, abordado pelo Sr. Vereador Dr. Pedro Silva, tendo dado a conhecer que o mesmo se encontra em fase de elaboração, sendo este um dos objectivos políticos do actual Executivo e que, no âmbito do desenvolvimento sustentável, haverá placas indicadoras das horas de carga e descarga, de forma a haver maior organização. De seguida, deu a conhecer que a preocupação em visitar e em estar com as mais diversas instituições e freguesias do concelho de Aveiro, acontece ao longo de todo o ano e, não apenas, no decorrer da realização deste ciclo de reuniões.

O Sr. **Vereador Dr. Pedro Ferreira** deu conhecimento que foi feita uma visita à Escola Básica n.º 1 do Bonsucesso e que irão ser realizadas obras naquele estabelecimento de ensino. No que respeita à Pré-Escola da Quinta do Picado, o Sr. Vereador afirmou que, efectivamente, as crianças merecem um espaço melhor, com melhores condições, pelo que irão tomadas as devidas diligências, o mais rapidamente possível, para que a presente situação seja resolvida. Quanto à questão da Carta Escolar informou que o processo está em andamento, não obstante todos os meses receber informações do Ministério a alterar procedimentos, o que dificulta todo o trabalho, no entanto, o documento está praticamente concluído, tendo tido a colaboração das Juntas de Freguesia e dos Agrupamentos de Escola. No que concerne os Conselhos Consultivos da Juventude, o Sr. Vereador esclareceu que sempre existiram e vão continuar a existir, tendo-se vindo a realizar reuniões de dois em dois meses, dando a conhecer que foi realizada uma reunião extraordinária para debater a nova Lei do Associativismo Jovem.

Quanto à questão do escoamento das águas pluviais do Estádio Municipal de Aveiro, abordada pelo Sr. José Furão, o Sr. **Vereador Dr. Jorge Greno** informou que foi feita uma intervenção que não deu os resultados esperados, esclarecendo que a presente questão se deve a deficiências de construção, pelo que já foi contactado o construtor a fim de se proceder às diligências necessárias para a resolução do problema.

O Sr. **Presidente** respondendo às intervenções, referiu que Aradas é efectivamente uma freguesia com carências ao nível de espaços verdes, esclarecendo que tudo irá ser feito para procurar dar resposta ao que é proposto ao Executivo. Quanto aos problemas subjacentes às Ruas do Abreu, da Agra e da Bandeirada, o Sr. Presidente informou que são situações em que a Câmara e a Junta de Freguesia irão trabalhar em conjunto. No que respeita à rotunda do Botafogo, o Sr. Presidente referiu-se à necessidade de municipalização da Estrada Nacional 109, dizendo tratar-se de uma realidade difícil de ser concretizada, assim como a situação urbanística

de todo aquele espaço. Neste âmbito, deu a conhecer que foram realizadas algumas reuniões com a EDP e o Instituto de Estradas de Portugal, por forma a dar andamento a todo o processo de municipalização daquela via.

Relativamente à homenagem a prestar a D. Frei Miguel de Bulhões e Sousa, o Sr. Presidente considerou ser uma iniciativa importante, dado tratar-se de uma figura ilustre e importante para o Concelho de Aveiro. Quanto à questão do Plano de Urbanização de Aveiro, levantada pelo Sr. António Vilhena, o Sr. Presidente informou que em Julho decorreu o processo de discussão pública, em que houve um conjunto alargado de reclamações dos cidadãos, em relação à proposta apresentada pela Câmara, o que irá obrigar a que o documento seja sujeito a novo inquérito público, no caso de serem aceites as reclamações. A fase seguinte do procedimento é o parecer final e decisivo da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro. Que a legislação em vigor obriga a procedimentos complexos e morosos, que conduzem o Planeamento em Portugal a andar a um ritmo extremamente lento.

A Sr.^a Vereadora Dr.^a Margarida Ferreira, fez a seguinte intervenção: *Gostaria de questionar o Sr. Vereador Carlos Santos sobre a questão do Gabinete Técnico Florestal, em que fase se encontra o processo. Convém recordar que estamos já em Março e, ao que tudo indica, este ano teremos reunidas condições semelhantes às do ano passado para a ocorrência de incêndios florestais, – e não sou eu quem o digo, isto tem sido referido a nível nacional por quem percebe “um pouco mais” do que eu do assunto -, e queria saber que medidas estão a ser tomadas no sentido da prevenção desse flagelo.*

O Sr. Vereador Eng.^o Carlos Santos esclareceu que se tratava de um processo que iria ser reiniciado.

O Sr. Vereador Dr. Nuno Marques Pereira chamou a atenção do Executivo para o facto de não ter sido assinalado o aniversário da morte de Arlindo Vicente, figura ilustre que deu nome ao Museu da República da cidade de Aveiro. Abordou, também, a questão da **delinquência e do vandalismo nocturno** que se tem feito sentir na **zona da Beira-Mar**, referindo que esse facto poderia dever-se, eventualmente, ao alargamento do horário dos bares na época de Carnaval, tendo questionado o trabalho dos guardas-nocturnos naquela zona, sugerindo que estes fizessem relatórios sucintos das ocorrências, fazendo referência aos locais onde efectuam o seu trabalho, para se poder fazer um confronto com as autoridades policiais.

O tema da **doença da gripe das aves** foi outro tema abordado pelo Sr. Vereador, que fez referência à Ria de Aveiro como sendo uma zona problemática, acrescentando que a doença irá concerteza chegar a Portugal, pelo que procurou saber se existe algum plano de contingência, de forma a tranquilizar a população de zonas de provável afectação como é a de S. Jacinto.

Fez, ainda, referência ao processo da **Auditoria Financeira**, nomeadamente, à anulação do respectivo concurso e à celeridade do processo, pois se a Auditoria se irá concluir, segundo os números apresentados, a 22 de Outubro, qual a utilidade da mesma, uma vez que se vai reportar a factos de um ano atrás.

O Sr. Vereador comentou o facto de, uma vez mais, o Sr. **Embaixador inglês** ter sido recebido pelo Sr. Vereador Dr. Pedro Ferreira e não pelo Sr. Presidente da Câmara, aquando da visita à cidade de Aveiro para conhecer possíveis locais para a implementação de empresas inglesas, tendo acontecido o mesmo com a **inauguração das novas instalações da Esquadra Policial de Aveiro**, situadas no rés-do-chão do Governo Civil, em que o Sr. Presidente se atrasou, tendo sido representado pelo Sr. Vice-Presidente, tendo depois

permanecido no local apenas por alguns minutos. O Sr. Vereador Dr. Nuno Marques Pereira, referiu, ainda, que o dia da PSP não era comemorado, em Aveiro, há 20 anos, pelo que considerou lamentável a ausência do Sr. Presidente, relevando o facto de, a partir de agora, a PSP ficar com uma esquadra urbana, condigna, perto do Tribunal, prestando um serviço aos cidadãos com maior qualidade.

Para terminar, disse ter tido conhecimento da cessação de funções do Sr. **Comissário Fernandes**, da Polícia Municipal e do seu regresso à Polícia de Segurança Pública e, não querendo fazer “política de mercearia” com esta questão, disse ser importante fazer a seguinte reflexão: *“É legítimo, na minha perspectiva, a um Executivo que chega a uma Câmara Municipal, querer “mexer” nas chefias da casa, é legítimo que isso aconteça, mas o método como isso se faz tem de ser questionado. É legítimo, que se queira mudar para pessoas da confiança política, que possam protagonizar melhor as políticas que o Executivo quer preconizar. Nós já assistimos a uma saída do Dr. Vaz Portugal e agora assistimos a uma saída do Comissário da Polícia Municipal e isto tem uma especificidade própria, porque a Polícia Municipal, a não ser que haja “ingerências” da Câmara, que eu quero acreditar que isso não acontece, tem competências próprias, sabe exactamente como dever actuar e o lugar de Comissário da Polícia Municipal não é um lugar que execute uma política delineada pelo Executivo, a Polícia Municipal, essencialmente, actua na gestão urbanística, na fiscalização das obras particulares, que é uma matéria muito melindrosa e “mexe” com direitos privados e muitas vezes com interesses públicos e com um exercício de ponderação muito conseguido, para além das questões do trânsito. Há ainda outro aspecto, todos sabemos que a Polícia Municipal tem poucos efectivos, muitas vezes está na boca das pessoas por razões menos boas, e eu sei que a Polícia Municipal faz o que pode e o Comissário Fernandes, tenho de fazer aqui uma vénia, foi um grande líder da Polícia Municipal, soube exactamente o que tinha de fazer com a Polícia Municipal e cumpria escrupulosamente as suas funções, e o que aqui se questiona, é porque é que saiu, e consta que não terá sido por indisponibilidade pessoal, ou se calhar foi, os Senhores é que terão de responder a isso. Nesta sequência, gostaria de saber se estão previstas outras saídas, porque não me parece correcto para a gestão da casa e para a gestão do pessoal, estar a mexer-se nas chefias da casa aos “bochechos”. Estamos há quatro meses em funções e compreendo que haja um período de adaptação, mas numa questão tão melindrosa, que mexe com pessoas e que mexe com protagonistas que executam políticas do Executivo eleito pela Coligação, parece-me que devia ser “mexido com pinças” por parte do Sr. Presidente e por parte do Executivo.”*

No que concerne à intervenção da Sr.^a Vereadora Dr.^a Marília, o Sr. Vereador afirmou ter sido bastante pertinente, dado que foram colocadas questões de grande interesse, nomeadamente, no que se refere às visitas às freguesias, pois há aspectos que podem ser melhorados, que podem ser benéficos para todos, levando a uma plenitude de conhecimento mais abrangente.

No âmbito da doença da gripe das aves, disse ter sido publicada uma notícia sobre a possibilidade da existência de águas contaminadas na região de Aveiro, ao que o Sr. Vereador Dr. **Pedro Ferreira** informou que contactou a Associação de Municípios do Carvoeiro e que foram feitas análises à água tendo o resultado sido negativo.

Quanto ao processo da Auditoria, o Sr. Vereador Dr. Pedro Ferreira esclareceu que o motivo de anulação do referido concurso teve por base uma pequena questão técnica, que se prendia com o facto de o Caderno de Encargos exigir a apresentação de um documento certificado, não estando relacionada com política, e que o mesmo estará resolvido no prazo de um mês.

Relativamente à visita do Sr. Embaixador inglês, o Sr. Vereador esclareceu que o recebeu na qualidade de vereador responsável pelo pelouro das Relações Internacionais e que não se tratava de uma visita formal, mas sim de uma reunião de trabalho.

O Sr. Vereador Eng.º Carlos Santos manifestou o seu desagrado pelo facto de o Sr. Vereador Dr. Nuno Marques Pereira, sempre que surge o tema da Auditoria, fazer referência ao facto de ter sido o seu Partido a ter tomado a iniciativa do pedido, esclarecendo que a Coligação, durante a campanha, sempre afirmou que não iria pedir uma Auditoria e que se esta fosse pedida seria através da Assembleia Municipal.

Quanto às mudanças de dirigentes e, concretamente, à saída do Dr. Vaz Portugal, pessoa por quem tinha grande apreço, deu a conhecer que, a seu pedido, foi de novo para a Direcção Regional de Agricultura da Beira Litoral, de onde tinha sido requisitado. Quanto à saída do Sr. Comissário Fernandes, o Sr. Vereador invocou a lei para justificar a mudança verificada na Polícia Municipal, atendendo à “necessidade de imprimir uma nova gestão ao Departamento”. Afirmou, ainda, que o actual executivo “não tem jeito para perseguir quem quer que seja”, revelando que a maioria tem legitimidade para escolher os dirigentes, não estando em causa opções partidárias.

O Sr. Vereador Dr. Capão Filipe, no que concerne à doença da gripe das aves, disse que estão a ser promovidas acções de sensibilização para que o cidadão esteja alerta mas não em pânico e a ser consolidado um grupo multidisciplinar de acompanhamento municipal da gripe das aves. As medidas de biosegurança exigíveis na nossa zona, que é de risco, estão a ser implementadas desde a alguns meses a esta parte, tendo os Serviços Veterinários Municipais desenvolvido um trabalho relevante. Mais informou, que todos os proprietários de aves de capoeira e detentores de explorações devem cadastrar as mesmas, nas respectivas juntas de freguesia. Deu, ainda, a conhecer aos presentes que irá circular um folheto oficial, que estará acessível, proximamente a todos os cidadãos, e que foi já convocada uma reunião para a próxima terça-feira, que irá permitir fazer o ponto de situação das medidas de prevenção a nível concelhio.

O Sr. Presidente entrevistou, para esclarecer que o Sr. Embaixador inglês foi recebido pelo primeiro responsável do Município de Aveiro, na área das Relações Internacionais, que é o Sr. Vereador Dr. Pedro Ferreira e quanto à saída do Sr. Comissário Fernandes, aproveitando as palavras do Sr. Vereador Dr. Nuno Marques Pereira, afirmou, apenas, que “não pretende fazer política de mercearia”.

Procurando responder às questões apresentadas anteriormente, o Sr. Vereador Dr. Nuno Marques Pereira referiu que, em seu entender, o Sr. Presidente da Câmara comporta um determinado número de prerrogativas, de entre as quais, representar o Município ao seu mais alto nível, sem tirar mérito aos Srs. Vereadores, que cumprem as suas funções o melhor que sabem e que podem. Quanto ao tema da gripe das aves referiu que as palavras proferidas pelo Sr. Vereador Capão Filipe foram bastante esclarecedoras, já que vão ser tomadas as devidas diligências de forma a informar a população evitando, assim, a existência de algum

alarmismo em torno desta questão. Relativamente à anulação do concurso da Auditoria, referiu que o problema é uma questão política relevante, lamentado o facto de esta Câmara Municipal ter deixado passar um concurso inviabilizado, o qual, só produzirá efeitos daqui a um ano, isto é, no momento em que se estará a elaborar o Orçamento, o que o leva a questionar a utilidade estratégica desta Auditoria. Respondendo ao Sr. Vereador Eng.º Carlos Santos, esclareceu que a iniciativa do pedido de Auditoria às contas da Câmara foi, de facto, do seu Partido, já que o actual Executivo não se antecipou, referindo que este facto foi alvo de alguma estranheza. Quanto à questão das mudanças de dirigentes, referiu que compreendia que com a chegada do novo Executivo se fizessem alterações a esse nível, pondo, contudo, em dúvida o critério utilizado, desejando que não hajam mais mudanças de dirigentes, sem que se perceba a razão pela qual são feitas. Depois de ter ouvido as explicações dadas pelo Sr. Vereador Eng.º Carlos Santos relativamente à saída do Sr. Comissário Fernandes, o Sr. Vereador procurou saber quais as ideias e projectos que querem implementar no serviço da Polícia Municipal, que o Sr. Comissário Fernandes não podia prosseguir. Para terminar, esclareceu que o Partido Socialista nunca teve a veleidade, neste ou em qualquer outro órgão, de estar a propor nomes para qualquer chefia, referindo que este facto é da competência do Executivo, e que o seu Partido se limita a questionar aquilo que entende que não está a ser conseguido por parte da Câmara.

PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS PÚBLICOS DE AUDITORIA FINANCEIRA À CÂMARA MUNICIPAL DE AVEIRO: - Por proposta do Sr. Vereador Dr. Pedro Ferreira e de acordo com a Acta n.º II, do Júri do Concurso mencionado em epígrafe, foi deliberado, por unanimidade, ao abrigo da alínea a), do n.º 1, do art.º 58.º, do Decreto-Lei n.º 197/99, de 8 de Junho, anular o concurso aberto por deliberação tomada na reunião de 23 de Janeiro, último, e proceder à abertura de novo concurso público internacional, com a estimativa de custos de cento e cinquenta e mil euros, acrescida de IVA à taxa legal em vigor.

ORÇAMENTO/2006 - 3.ª ALTERAÇÃO: - O Sr. Vereador Dr. Pedro Ferreira deu conhecimento da informação n.º 075/DEF/03-2006, da Divisão Económico Financeira, afecta ao Departamento Económico Financeiro, tendo sido deliberado, por unanimidade, autorizar a 3.ª alteração ao orçamento ordinário do ano em curso, no montante global de cento e noventa e nove mil, quatrocentos e vinte e dois euros e dezassete cêntimos, sendo trinta mil, quatrocentos e cinquenta e um euros e oitenta e cinco cêntimos de despesas correntes e cento e sessenta e oito mil, novecentos e setenta euros e trinta e dois cêntimos de despesas de capital.

AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTO INFORMÁTICO NO ÂMBITO DO PROJECTO BIBRIA: - No seguimento da deliberação tomada na reunião de 13 de Fevereiro, último, e face à informação n.º 23/2006, do Departamento de Informática, foi deliberado, por unanimidade, adjudicar, por ajuste directo, a aquisição de equipamento informático, para o projecto em epígrafe, às firmas PROLOGICA – SISTEMAS INFORMÁTICOS, ao abrigo do acordo 911866 da Direcção-Geral do Património, pelo valor de quatrocentos e vinte e três euros e trinta e dois cêntimos, e INFORMÁTICA EL CORTE INGLÉS, ao abrigo dos acordos n.ºs 011108 e 911866 da Direcção-Geral do Património, pelo montante de três mil, novecentos e setenta e três euros, sendo ambos os valores acrescidos de IVA à taxa legal em vigor.

REPARAÇÃO E AMPLIAÇÃO DE REDES DE ALARMES NAS ESCOLAS: - De acordo com a informação n.º 34/2006, da Divisão de Projectos e Obras, integrada no Departamento de Projectos e Gestão de Obras

Municipais, foi deliberado, por unanimidade, anular o concurso aberto por deliberação tomada na reunião de 09 de Janeiro, último, e proceder à abertura de novo concurso público, por consulta prévia, nos termos da alínea c), do n.º 1, do art.º 81.º, do Decreto-Lei n.º 197/99, de 8 de Junho, pelo valor base de oito mil e trezentos euros, acrescidos de IVA à taxa legal em vigor.

TRANSFERÊNCIA DE VERBAS PARA AS JUNTAS DE FREGUESIAS – 2006: - Pelo Sr. Vereador Dr. Pedro Ferreira, foi presente ao Executivo a informação n.º 74/2006 da Divisão Económico-Financeira, integrada no Departamento Económico e Financeiro, tendo a Câmara deliberado, por unanimidade, a transferência de verbas para as Juntas de Freguesia do Concelho, para apoio às suas actividades, conforme o mapa que a seguir se indica, no montante total de quatrocentos e trinta e sete mil, cento e oitenta e três euros:

G.O.P.	JUNTAS DE FREGUESIA	Valor 2006	% FFF	FFF
4 4.2.0 2006/5126	1 Freguesia de Aradas	42.552,00	48,88%	87.060,00
4 4.2.0 2006/5126	2 Freguesia de Cacia	46.964,00	48,88%	96.087,00
4 4.2.0 2006/5126	3 Freguesia de Elrol	10.981,00	48,88%	22.466,00
4 4.2.0 2006/5126	4 Freguesia de Eixo	28.640,00	48,88%	58.596,00
4 4.2.0 2006/5126	5 Freguesia de Esgueira	61.563,00	48,88%	125.958,00
4 4.2.0 2006/5126	6 Freguesia da Glória	44.264,00	48,88%	90.564,00
4 4.2.0 2006/5126	7 Freguesia de Nariz	14.630,00	48,88%	29.927,00
4 4.2.0 2006/5126	8 Freguesia de Nª Srª de Fátima	17.342,00	48,88%	35.482,00
4 4.2.0 2006/5126	9 Freguesia de Oliveirinha	30.514,00	48,88%	62.431,00
4 4.2.0 2006/5126	10 Freguesia de Requeixo	14.443,00	48,88%	29.549,00
4 4.2.0 2006/5126	11 Freguesia de Santa Joana	35.293,00	48,88%	72.208,00
4 4.2.0 2006/5126	12 Freguesia de São Bernardo	20.284,00	48,88%	41.500,00
4 4.2.0 2006/5126	13 Freguesia de São Jacinto	15.020,00	48,88%	30.729,00
4 4.2.0 2006/5126	14 Freguesia da Vera Cruz	54.693,00	48,88%	111.901,00
Total		437.183,00	-	894.458,00

TOPONÍMIA: - Pelo Sr. Vereador Dr. Capão Filipe, foi submetida à consideração do Executivo a Acta n.º 1/2006 da reunião realizada pela Comissão Municipal de Toponímia, no passado dia 8 de Fevereiro, que fica anexa à presente acta, tendo a Câmara deliberado, por unanimidade, aprovar as designações propostas pelas Juntas de Freguesia de Santa Joana, Vera-Cruz, Cacia e Esgueira, as quais aqui se dão como transcritas e fazem parte integrante do referido documento, com excepção da proposta apresentada pela Junta de Freguesia de Aradas, que deverá ser reformulada.

Mais foi deliberado, por unanimidade, aprovar as designações propostas pela referida Comissão para atribuição do nome Padre Arménio Alves da Costa Júnior, à rua que inicia na Av. 5 de Outubro e termina junto à Rotunda do Hotel Meliá, e Maria Luzia Gamelas, ao Largo da Igreja, em Vilar.

PERÍODO DA ORDEM DO DIA: - De seguida deu-se início à apreciação dos seguintes assuntos, constantes da Ordem do Dia:

AQUISIÇÃO DE PLANTAS ORNAMENTAIS PARA OS ANOS 2006 E 2007: - Face à informação n.º 13/2006, da Divisão de Parques, Jardins e Espaços Verdes, integrada no Departamento de Serviços Urbanos, foi deliberado, por unanimidade, proceder à abertura de concurso limitado, nos termos do n.º 4, do art.º 80.º, do Decreto-Lei n.º 197/99, de 8 de Junho, para o fornecimento em epígrafe, pelo valor base de seis mil, seiscentos

e noventa e seis euros e quarenta e três cêntimos e treze mil, trezentos e noventa e dois euros e oitenta e seis cêntimos, acrescido de IVA à taxa legal em vigor, para os anos 2006 e 2007, respectivamente.

AQUISIÇÃO DE PLANTAS HERBÁCEAS PARA OS ANOS 2006 E 2007: - De acordo com a informação n.º 14/2006, da Divisão de Parques, Jardins e Espaços Verdes, do Departamento de Serviços Urbanos, a Câmara deliberou, por unanimidade, abrir concurso limitado, nos termos do n.º 4, do art.º 80.º, do Decreto-Lei n.º 197/99, de 8 de Junho, para o fornecimento em epígrafe, pelo valor base de seis mil, seiscentos e noventa e seis euros e quarenta e três cêntimos, para 2006 e treze mil, trezentos e noventa e dois euros e oitenta e seis cêntimos, para o ano 2007, acrescido de IVA à taxa legal em vigor.

IMPRESSÃO, EXPEDIÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DA REVISTA MUNICIPAL DE CULTURA: - Por despacho do Sr. Vereador Dr. Pedro Ferreira, datado de 23 de Fevereiro, último, e de acordo com o Projecto de Decisão Final, a Câmara deliberou, por unanimidade, adjudicar o fornecimento da 1.ª edição da Revista Municipal de Cultura, à firma FIG – FOTOCOMPOSIÇÃO E INDÚSTRIAS GRÁFICA, S. A., pela importância de quatro mil e cinquenta e cinco euros.

Mais foi deliberado, por unanimidade, adjudicar as publicações de 21 de Junho, 21 de Setembro e 21 de Dezembro, do corrente ano, ao referido concorrente, pelo mesma importância para cada uma delas, condicionada à cabimentação dos montantes atinentes às mesmas.

FORNECIMENTO CONTÍNUO DE MASSA ASFÁLTICA DE REPARAÇÃO DE PAVIMENTOS, EM BALDES DE 25KG, PARA OS ANOS 2006 E 2007: - No seguimento da deliberação tomada na reunião de 23 de Janeiro, último, e de acordo com o Relatório de Análise das Propostas, foi deliberado, por unanimidade, adjudicar o fornecimento supracitado, à firma REPASFALT – REPARAÇÃO DE ASFALTOS, LDA., pelos valores de mil duzentos e quarenta e um euros e dez cêntimos, para o ano 2006 e mil setecentos e sessenta e dois euros e trinta e dois cêntimos, para o ano 2007, sendo ambos os valores acrescidos de IVA à taxa legal em vigor.

CLASSIFICAÇÃO DE IMÓVEIS: - Face ao pedido formulado por José Alberto Carvalho Neves, proprietário de um imóvel sito na freguesia de Esgueira, a solicitar que a Autarquia classifique o mesmo como de interesse municipal, e considerando a informação n.º 26/2006, da Divisão de Museus e Património Histórico, integrada no Departamento de Cultura e Turismo, cujo teor aqui se dá como transcrito, foi deliberado, por unanimidade, nos termos da alínea m), do n.º 2, do art.º 64.º, da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, na redacção dada pela Lei n.º 5-A/2002, 11 de Janeiro, considerar o referido imóvel de interesse municipal.

PROJECTO SALCIÊNCIA: - Na sequência do ofício enviado pela Universidade de Aveiro - Departamento de Química e Física, e de acordo com a informação n.º 219/05 da Divisão de Museus e Património Histórico, integrada no Departamento de Cultura e Turismo, foi deliberado, por unanimidade, aprovar a adesão desta Autarquia ao projecto em epígrafe, o qual visa aproveitar os conhecimentos sobre o sal e a sua exploração e utilizá-los no enriquecimento das visitas de estudo efectuadas ao Ecomuseu da Marinha da Troncalhada,

CASA MAJOR PESSOA: - O Sr. Vereador Dr. Capão Filipe deu conhecimento da informação n.º 25/2006, da Divisão de Museus e Património Histórico, integrada no Departamento de Cultura e Turismo, a

qual dá nota da segunda fase dos trabalhos de acompanhamento arqueológico levados a efeito na Casa Major Pessoa, correspondentes ao início da abertura das valas para o maciço e para os lintéis.

TRÂNSITO: - De acordo com a informação n.º 15/2006, da Divisão de Trânsito, integrada no Departamento de Projectos e Gestão de Obras Municipais, foi deliberado, por unanimidade, autorizar o pagamento da factura respeitante aos trabalhos de sinalização luminosa automática do trânsito, no entroncamento da Rua da Pedra Moura com a Rua Direita, em Aradas.

SUBSÍDIOS: - Face ao ofício enviado pela Irmandade de Nosso Senhor Jesus dos Passos, a solicitar o apoio da Autarquia para a realização da Procissão dos Passos, que irá ter lugar no próximo dia 12 de Março, foi deliberado, por unanimidade, atribuir para o efeito um subsídio no valor de quinhentos euros.

PARÓQUIA DE REQUEIXO: - Na sequência do fax enviado pelo Conselho Económico da Paróquia de Requeixo, e de acordo com a informação n.º 13/2006, da Divisão de Máquinas, Equipamentos e Transportes, integrada no Departamento de Serviços Urbanos, foi deliberado, por unanimidade, autorizar a prorrogação do prazo de cedência de uma barraca no período compreendido entre os dias de 1 de Novembro de 2005 e 30 de Março, do corrente ano, cujos custos se cifram no valor de nove mil euros, acrescidos de IVA à taxa legal em vigor.

CEDÊNCIA DE TRANSPORTE: - De acordo com o ofício enviado pelo Grupo Recreativo Etnográfico e Folclórico de Aradas, e face à informação n.º 29/2006 da Divisão de Museus e Património Histórico, integrada no Departamento de Cultura e Turismo, foi deliberado, por unanimidade, autorizar a cedência do autocarro da Autarquia, para o próximo dia 13 de Agosto, para deslocação ao Festival de Folclore de Barrô Resende, estimando-se os respectivos custos no valor de quatrocentos e vinte e dois euros, acrescidos de IVA à taxa legal em vigor.

CENTRO CULTURAL E DE CONGRESSOS DE AVEIRO: - Face ao ofício enviado pela Casa do Pessoal do Hospital de Aveiro, foi deliberado, por unanimidade, autorizar a cedência gratuita do grande Auditório, no dia 17 de Dezembro, do corrente ano, para a realização da Festa de Natal das crianças.

IDEM: - De acordo com o fax enviado pelo Centro Social de Azurva, foi deliberado, por unanimidade, autorizar a cedência gratuita do Grande Auditório, nos dias 14 de Julho e 22 de Dezembro, para a realização da Festa de Fim do Ano lectivo e de Natal, respectivamente.

IDEM: - Na sequência do fax enviado pela ACASA - Associação de Cultura e Assistência dos Serventuários Administrativos do Distrito de Aveiro, a solicitar a cedência do pequeno Auditório, para o próximo dia 10 de Março, para a realização da sessão ordinária da Assembleia Geral, a Câmara deliberou, por unanimidade, autorizar.

IDEM: - Foi deliberado, por unanimidade, ratificar o despacho do Sr. Vereador Dr. Jorge Greno, que autorizou a cedência gratuita do pequeno Auditório, no dia 3 de Março, à Federação Distrital de Aveiro do Partido Socialista.

XVI FESTIVAL INTERNACIONAL DE TUNAS DA UNIVERSIDADE DE AVEIRO: - Face ao ofício enviado pela Tuna Universitária de Aveiro a solicitar o apoio da Autarquia na organização do evento em epígrafe, foi deliberado, por unanimidade, autorizar que esta Câmara Municipal se associe ao evento como

parceira da iniciativa, assumindo os custos inerentes ao apoio logístico das acções a levar a efeito no Centro Cultural e de Congressos de Aveiro, nomeadamente: montagem de um stand de cerveja e de um "video-wall" no Foyer do 1.º andar; montagem do stand da Tuna e bilheteira no hall de entrada, de 10 a 22 de Abril, entre as 18h00 e as 21h30; colocação de faixas publicitárias no Foyer e Grande Auditório e utilização de uma faixa alusiva ao Festival na fachada exterior do edifício, do dia 17 a 23 de Abril.

Mais foi deliberado, por unanimidade, atribuir um subsídio no montante de duzentos e oitenta e nove euros e trinta cêntimos, para participar nas despesas inerentes à restante organização do evento.

Foi ainda deliberado, enviar à Tuna Universitária de Aveiro o logotipo da Autarquia, para que o mesmo seja inserido em todos os suportes de divulgação, referenciando assim o apoio da Câmara Municipal, ao evento.

CEDÊNCIA DE MATERIAIS: - Foi deliberado, por unanimidade, ratificar o despacho do Sr. Vereador Dr. Capão Filipe, que autorizou a cedência de um palco ao PATRONATO DE NOSSA SENHORA DE FÁTIMA, para as actividades de Carnaval.

IDEM: - Foi também deliberado, por unanimidade, ratificar o despacho do Sr. Vereador Dr. Capão Filipe, que autorizou a cedência de 5 metros de bancada, ao GRETUA – GRUPO EXPERIMENTAL DE TEATRO, para a estreia do espectáculo realizado a 10 de Janeiro, último, cujo valor foi de mil quatrocentos e setenta euros, acrescidos de IVA à taxa legal em vigor.

IDEM: - Foi deliberado, por unanimidade, ratificar o despacho do Sr. Vereador Dr. Jorge Greno, que autorizou a cedência de um palco ao SPORT CLUBE BEIRA-MAR, para o Baile de Carnaval, que teve lugar no passado dia 27 de Fevereiro, cujos custos se estimaram no valor de mil duzentos e dezoito euros, acrescidos de IVA à taxa legal em vigor.

APROVAÇÃO EM MINUTA: - Foi deliberado, por unanimidade, aprovar a presente acta em minuta, nos termos do que dispõe o n.º 3, do Art.º 92.º, da Lei nº 169/99, de 18 de Setembro, na redacção dada pela Lei nº 5-A/2002, de 11 de Janeiro, tendo a mesma sido distribuída por todos os Membros da Câmara Municipal, e por eles assinada, procedimento que dispensa a respectiva leitura, conforme legislação em vigor.

E não havendo mais nada a tratar, foi encerrada a presente reunião às 18h45m.

Para constar e devidos efeitos, se lavrou a presente acta, que foi assinada pelo Sr. Presidente e por mim, *Eva Cristina Saraiva João* Eva Cristina Saraiva João, Chefe da Secção de Actas.

Nuno Manuel Marques Pereira

Margarida

Marta Martins

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

Aprovada, por unanimidade

Aos oito dias do Mês de Fevereiro de dois mil e seis reuniu, no Salão Nobre dos Paços do Concelho, a Comissão Municipal de Toponímia presidida pelo Senhor Vereador dos Assuntos Culturais, Dr. Miguel Capão Filipe e com a presença dos seguintes elementos: Monsenhor João Gonçalves Gaspar, Dra Clara Sacramento, Senhor Gaspar Albino, Dr. Virgílio Nogueira, Dr. Delfim Bismarck, Dr. Emanuel Cunha e Dr. João Marujo. Também estiveram presentes os Presidentes das Juntas de Freguesia da Glória (Senhor Fernando Marques), de Santa Joana (Senhor Vítor Martins), de Aradas (Senhor António Neto), de Cacia (Senhor Casimiro Calafate), da Vera-Cruz (Senhor João Barbosa) e de Esgueira (Dra. Maria Romana).

Aberta a reunião, o Senhor Vereador deu a palavra aos presentes.

O Senhor João Barbosa começou por dizer que estas reuniões são uma perda de tempo, visto que, há oito anos, foram atribuídos nomes a várias ruas da Freguesia da Vera-Cruz e apenas foram colocadas duas placas toponímicas, uma pela Junta e a outra pela Câmara.

Em resposta a esta intervenção, o Vereador Dr. Capão Filipe disse que irá apelar ao Executivo para que esta situação não se repita no futuro, dependendo da situação financeira.

O Senhor Vítor Martins questionou se as Juntas de Freguesia vão ter competência delegada para deliberar sobre o processo de toponímia, conforme foi dito pelo Senhor Presidente numa reunião que teve com as Juntas. Respondendo a esta questão, o Senhor Vereador afirmou que, em sua opinião, as Juntas devem continuar a propor os nomes e local, propostas que serão analisadas por esta Comissão e posteriormente remetidas à Câmara Municipal para aprovação. Mais disse que iria transmitir esta preocupação aos restantes elementos do Executivo.

Usando da palavra, o Senhor Gaspar Albino referiu que o problema da toponímia é já um problema antigo; as propostas chegam à Comissão, são aprovadas, passam no sistema político e não são executadas ou seja não são feitas as respectivas placas. Deveria haver um regulamento e uma listagem das ruas com nome e sem nome, assim como os critérios de denominação das ruas com nomes de pessoas de peso histórico ou outros critérios a definir pela Comissão.

O Dr. Delfim Bismarck corroborou as palavras do Senhor Gaspar Albino e disse que, em sua opinião, é urgente a feitura de um regulamento que estipule o que é uma alameda, uma travessa, uma rua, uma avenida, um beco, etc.

No uso da palavra, a Dra. Clara Sacramento disse que a partir do momento em que exista um regulamento, tem que se respeitar as normas e a atribuição dos nomes deve ser bem fundamentada. Respondendo a estas questões o Vereador Dr. Capão Filipe

Gaspar
Clara

João

Virgílio

Manoel

António

João

Delfim

João

António

Clara

João

comprometeu-se a apresentar em tempo útil um regulamento o qual será entregue à Comissão para discussão e posterior aprovação pela Autarquia.

Mais disse que será pedido um cadastro ao SIG (Sistema de Informação Geográfica da Câmara Municipal de Aveiro) e que, quando este estiver completo, será remetida uma cópia das plantas a todas as Juntas de Freguesias do Concelho para sugerirem as correcções que houver por bem.

De seguida deu-se início à ordem de trabalhos:

O Senhor Vereador Dr. Capão Filipe, no uso da palavra, informou os presentes que na sequência da deliberação de 25 de Maio de 2005 é intenção da Câmara proceder à atribuição do nome do Senhor Braga Alves a uma artéria da Cidade. De seguida, o Presidente da Junta da Glória referiu que estava de acordo com a referida homenagem e propôs que a rua começasse na rotunda do Centro Cultural e de Congressos de Aveiro e terminasse na Rua Sebastião M. Lima (junto às traseiras da Escola Secundária Mário Sacramento), o que foi aprovado por unanimidade. Ainda no uso da palavra, fez a proposta de atribuição dos nomes do Padre Doutor Arménio Costa e da D. Maria Luzia Gamelas, tendo sugerido para o primeiro a rua que se inicia na Av. 5 de Outubro e termina junto à Rotunda do Hotel Melia e, para a segunda, o Largo da Igreja em Vilar. Ambas as propostas foram aceites por unanimidade (anexo: plantas 1 e 2).

Os dizeres das placas deverão ser:

Rua Manuel J. Braga Alves
1935-2005
Autarca

Rua Pe Arménio Alves da Costa Júnior
1933-1997
Sacerdote, Músico, Professor Universitário

Largo Maria Luzia Gamelas
1901-1978
Benemérita

✓ Junta de Freguesia de Santa Joana

O Senhor Vítor Martins no uso da palavra, fez o historial do processo relativo à atribuição do nome da Rua da Grinelândia, a qual tinha sido aprovada pela Comissão de Toponímia e reprovada pelo Executivo anterior. Após uma breve troca de impressões, a

Filipe
D. Arménio
D. Maria Luzia
Vitor Martins
Rosa
Rita

Comissão mantém a sua aprovação. Ainda no uso da palavra, o Senhor Presidente da Junta solicitou a ratificação dos nomes das ruas constantes na relação anexa não indicadas como “novas”, o que mereceu a anuência de todos (anexo: lista constante no ofício 641 de 09-09-2004). Foram ainda sugeridos nomes para quatro novos arruamentos e uma Praceta, conforme o ofício 374 de 20-04-2005 (anexo planta 3), o que foi aprovado por unanimidade.

✓ **Junta de Freguesia de Aradas**

Foi presente uma proposta para os arruamentos da Urbanização das Glicínias.

No uso da palavra, o Monsenhor João Gaspar sugeriu que se retirassem os nomes dos Países de Língua Portuguesa, já que os mesmos foram usados na Urbanização da Forca-Vouga, e fossem substituídos por nomes de flores, tanto mais que a Urbanização já se denomina “Glicínias”. O Presidente da Junta anuiu e retirou a proposta para reformular, atendendo à sugestão do Monsenhor João Gaspar.

✓ **Junta de Freguesia da Vera-Cruz**

O Senhor Presidente da Junta propôs a atribuição do nome Travessa 1º Visconde da Granja (entre a Rua 1º Visconde da Granja e as Piscinas do Sporting Clube de Aveiro), conforme planta n.º 4 (em anexo), o que foi aprovado por unanimidade.

Junta de Freguesia de Cacia

O Sr. Presidente da Junta disse que estava já atribuído o nome de Manuel Marques Damião à nova Praça junto à Estação, o que foi aprovado por unanimidade (planta nº 5, em anexo), tendo retirado para reformulação a proposta de criação da “Rua Nova” (ofício 216/2005 de 03-10-2005).

Junta de Freguesia de Esgueira

A Senhora Presidente da Junta propôs o nome de António Rodrigues Oliveira à rua que começa junto à Auto-Vístula e termina junto das instalações do Departamento de Serviços Urbanos desta Câmara. Aprovado por unanimidade (planta nº 6, em anexo).

Os dizeres deverão ser:

Rua António Rodrigues Oliveira
1922-1986
Industrial e Autarca

Handwritten signatures and notes on the right margin:
 - Top signature: *Gaspar*
 - Second signature: *João*
 - Third signature: *João*
 - Fourth signature: *João*
 - Fifth signature: *Gaspar*
 - Sixth signature: *João*
 - Seventh signature: *João*
 - Eighth signature: *D. Damião*
 - Ninth signature: *António*
 - Tenth signature: *António*
 - Eleventh signature: *António*

Usando da palavra o Monsenhor João Gaspar propôs que fosse atribuído o nome de São João da Cruz ao Largo que fica defronte do Novo Convento do Carmo (proposta constante no ofício de 3 de Maio de 2003, da Ordem dos Padres Carmelitas Descalços, sediados em Aveiro desde 1613). Sobre esta proposta o Dr. Delfim Bismarck levantou algumas questões, nomeadamente, se deveria denominar-se Praceta ou Beco, ficando desde já aprovada a proposta de designação, ficando a dúvida quanto à categoria (Beco ou Praceta) que aguardará pelo Regulamento. (O nome do espaço em 21/07/97 que era Trav. Dr. Manuel Soares Pereira)

Nada mais havendo a tratar, deu-se por encerrada esta reunião da qual foi por mim, Alexandrina Ramos, lavrada a presente acta que será assinada pelos presentes.

João Gaspar

Gaspar Bismarck

D. Bismarck

Manuel Soares Pereira

Manuel Soares Pereira

Maria Rosa Freixo



CÂMARA MUNICIPAL
AVEIRO

DEPARTAMENTO Cultura e Turismo

Informação Final n.º: 26/ 2006

Arquivo:

Processo n.º:

Data: 14 de Fevereiro de 2006

DIVISÃO Museus e Património Histórico

DESPACHO:

Reunião de
06 / 03 / 2006

Aprovado por unanimidade

PARECER:

Assunto: Proposta de classificação de imóvel

Atento ao valor patrimonial e cultural do imóvel de que é proprietário, o Sr. José Alberto Carvalho Neves entrou em contacto com a Autarquia mostrando o seu interesse em que o referido imóvel, sito em Esgueira, fosse classificado, como forma de o valorizar e proteger. Nesse contexto, a Divisão de Museus e Património Histórico deu o apoio técnico na elaboração da proposta de classificação, fazendo o levantamento do edifício, bem como a sua ficha de inventário (consultável em anexo).

Refira-se que, de acordo com o diploma legal que rege o património Cultural Português (Lei 107/2001, de 8 de Setembro), a classificação, bem como a inventariação do bem cultural, prevê a sua salvaguarda e protecção. Neste contexto legal, o Município, enquanto agente activo nas questões de classificação, assume um papel, de certo modo, "regulador" do bem, devendo ser-lhe comunicadas todas as ameaças e as intervenções que venha a ser alvo, devendo, esta últimas, merecer a sua autorização (art.º 51.º). Deverá, ainda, definir planos de salvaguarda (art.º 53.º) para protecção efectiva do bem classificado. Desta forma e a par do proprietário, a quem incorrerem diversos direitos e deveres (art.º 20.º e 21.º), a Autarquia torna-se, responsável por essa preservação e salvaguarda da qual terá de ter plena consciência e para a qual deverá procurar as soluções adequadas.

Face ao exposto e considerando o interesse e a intenção do proprietário sugere-se, em observância à al. m) do n.º 2 do art.º 64.º da lei 169/99, de 18 de Setembro, na leitura que lhe é dada pela Lei 5-A/2002, de 11 de Janeiro, que o imóvel em questão seja classificado como Imóvel de Interesse Municipal.

À consideração superior

Tomei conhecimento
A Chefe da Divisão de Museus
e Património Histórico

Ana Gomes

A Técnica Superior da
Divisão de Museus e Património Histórico

Gabriela Marques